



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Fatores de risco para hipertensão arterial sistêmica em idosos de um Centro de Referência de Atenção à saúde do Idoso.

AUTOR PRINCIPAL: Tainá Cristina Lara Assunção

CO-AUTORES: Graziela De Carli, Marlene Dorig, Júlia, Daniela Bertol, Ana Luisa S. Alves, Bernadete

ORIENTADOR: Graziela De Carli

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo (UPF)

INTRODUÇÃO

Durante o envelhecimento é inevitável o aparecimento de alterações humorais e cognitivas. As funções fisiológicas diminuem envolvendo perda das capacidades físicas, motoras, de velocidade, flexibilidade, massa óssea e muscular. Nessa fase também aumentam a gordura corporal e o aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis, como a hipertensão arterial sistêmica, a qual é multifatorial de longa duração, considerada como grave problema de saúde pública (OMS). A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica determinada por elevados níveis de pressão sanguínea nas artérias. No Brasil, 30% das pessoas adultas são hipertensas, chegando a mais de 50% na terceira idade (SBH, 2015), porém, existem fatores que podem ser controlados a partir de uma alimentação saudável, atividades físicas e abandono de vícios. O objetivo deste trabalho é identificar os fatores de risco para hipertensão arterial sistêmica em idosos de um Centro de Referência de Atenção à Saúde do Idoso.

DESENVOLVIMENTO:

Esta pesquisa faz parte do Estudo Longitudinal do Centro de Referência e Atenção ao Idoso: Elo-creati, sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo e os indivíduos foram preservados através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram coletados de setembro de 2014 a agosto de 2015. Utilizou-se somente os dados das idosas. Os fatores de risco para HAS investigados foram: consumo de bebidas alcóolicas, uso de tabaco, história familiar de DM e HAS, nível de atividade física e avaliação nutricional. Para avaliação do nível de atividade física foi aplicado o Questionário Internacional de Atividade Física – versão curta e para a avaliação do estado nutricional foi verificado o IMC e a circunferência da cintura (BRASIL, 2008). Também foram investigadas as características demográficas e socioeconômicas. Utilizou-se o programa SPSS versão 16.0 para análise dos dados, sendo realizadas medidas de tendência

central, dispersão, frequências absoluta e relativa simples. Para a associação do desfecho com as variáveis de exposição foi aplicado o teste Qui-Quadrado.

Entre as 313 idosas entrevistadas, 84,5% são de cor branca, com média de idade entre 60 a 69 anos (57,2%), 52,1% pertencem as classe social B e 37,4% da amostra são viúvas. Quanto à distribuição dos fatores associados à hipertensão arterial, verificou-se significância estatística para os indivíduos inseridos nas classes econômicas C e D com uma prevalência maior (68,9%) de hipertensão arterial. Quanto ao IMC, os indivíduos com excesso de peso apresentaram maior probabilidade (78,3%). Em relação à prática de atividade física, verificou-se que quanto maior o nível de atividade física, menor o risco para hipertensão arterial, sendo que 58,8% dos indivíduos muito ativos não apresentaram hipertensão arterial. Quanto à história familiar de diabetes mellitos, os indivíduos com história familiar de pai e mãe apresentaram maior prevalência de hipertensão arterial (81,2%). De maneira geral, os resultados encontrados em observações anteriores confirmam maior validade da hipertensão entre as mulheres e pessoas com sobrepeso ou obesidade (ZAITUNE, et al 2006). O presente estudo reforça essa hipótese. A relação entre obesidade e hipertensão arterial tem sido relatada em estudos (ZAITUNE, 2006). Levine et al. (1993), observaram que o excesso de peso resultaria no aumento do risco de desenvolver hipertensão arterial em 2 a 6 vezes. Petrella (1999) afirma que cada quilo perdido corresponderia à diminuição de um milímetro de mercúrio da pressão arterial. Os fatores que contribuem para que os obesos apresentem alteração na função renal, predispondo ao aumento da pressão por retenção de líquido, são: a resistência à insulina, alterações nas estruturas renais e função vascular, ativação do sistema renina-angiotensina-aldosterona, ativação do sistema nervoso simpático e alterações no eixo hipotálamo-hipófise adrenal (IRIGOYEN et al., 2003).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Concluimos com este estudo, que os fatores de risco excesso de peso, nível de atividade física, classe econômica e história familiar de DM estão associados ao desenvolvimento de HAS em idosos, com significância estatística. Demonstra-se a importância da prevenção destes fatores de risco para evitar o aparecimento de HAS em idosos, melhorando assim, a qualidade de vida nesta faixa etária.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde/Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde. *Brasília: Ministério da Saúde*, 2006.

IRIGOYEN, M.C. et al. Fisiopatologia da hipertensão: o que avançamos? *Revista da Sociedade de Cardiologia*. SP, 2003

LEVINE, David, et al. Behavior changes and the prevention of high blood pressure: workshop II. 1993.

PETRELLA, Robert. Lifestyle approaches to managing high blood pressure – new Canadian guidelines. 1999.

Sociedade Brasileira de Hipertensão. VI Diretrizes Brasileira de Hipertensão. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, SP, 2015.

ZAITUNE, M.A. et al. Hipertensão arterial em idosos: Prevalência, fatores associados, e práticas de controle no Município de Campinas, SP, Brasil. *Caderno de Saúde Pública*. RJ, 2006.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 741.214.

ANEXOS

Variáveis	Categorias	Hipertensão	p-valor*
-----------	------------	-------------	----------

		Sim		Não		
		n	%	n	%	
Idade	60 a 69 anos	97	54,2	82	45,8	0,054
	70 a 79 anos	77	68,1	36	31,9	
	80 a 89 anos	13	65,0	7	35,0	
Estado civil	Com companheiro	124	63,6	71	36,4	0,057
	Sem companheiro	63	53,8	54	46,2	
Cor da pele	Branco	155	59,4	106	40,6	0,406
	Não Branco	30	62,5	18	37,5	
Classe econômica	Classe A e B	95	53,4	83	46,6	0,004
	Classe C e D	91	68,9	41	31,1	
Índice de Massa Corporal	Baixo peso	20	43,5	26	56,5	<0,001
	Eutrófico	83	54,2	70	45,8	
	Excesso de peso	72	78,3	20	21,7	
Nível de atividade física	Insuficientemente ativo	79	59,8	53	40,2	0,045
	Suficientemente ativo	94	64,4	52	35,6	
	Muito ativo	14	41,2	20	58,8	
Uso de tabaco	Sim, ainda fuma	4	40,0	6	60,0	0,171
	Não, nunca fumei	137	58,5	97	41,5	
	Sim, ex-fumante	46	67,6	22	32,4	
Bebida alcoólica	Sim	21	52,5	19	47,5	0,196
	Não	166	61,0	106	39,0	
História de DM	Sim, pai e mãe	39	81,2	9	18,8	<0,001
	Não	52	41,6	73	58,4	
	Somente mãe	63	69,2	28	30,8	
	Somente pai	22	66,7	11	33,3	